



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Finanças Empresarias (P.L.)

Ano letivo 2023-24
27/12/2024

<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u>	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u>	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u>	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u>	5
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u>	6
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u>	6
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u>	8
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u>	9
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u>	10
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u>	13
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u>	14
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u>	14
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u>	23
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u>	23
<u>7 - Boas Práticas</u>	27

1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.83
Carga horária global do curso	4.00
Organização do horário	2.60
Preparação técnica que o curso dá	3.67
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.67
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.50
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	3.67
Coordenação do curso pela sua direção	3.60
Qualidade geral do curso	4.00
Instalações e serviços do ISCAL	3.33
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2.60
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	2.60
Adequação e qualidade dos serviços académicos	2.80
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.25
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	2.67

NOTA:

- Foram considerados 149 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (3º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 3 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
29	22	76%	59%	1 ano	0	14
				2 anos	0	
				3 anos	13	
				4 anos	3	
				5 anos	6	
				6 ou mais anos	0	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 3.º ano.
- (**)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 3 matrículas (no máximo)

1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Os alunos que concluíram o Curso de Finanças Empresariais no ano letivo 2023/2024 enfrentaram dois semestres de pandemia, o que afetou significativamente o desempenho acadêmico. As aulas à distância e as medidas de distanciamento social alteraram a forma como os conteúdos foram recebidos. A pandemia exigiu flexibilidade e resiliência de todos os envolvidos.

Apesar das dificuldades, os alunos demonstraram uma notável capacidade de adaptação e determinação em superar obstáculos e alcançar os seus objetivos académicos. Os resultados gerais do curso refletem um nível significativo de sucesso, mesmo com influências externas adversas.

Foram identificados problemas na organização dos horários, nos serviços académicos e informáticos, como a infraestrutura de rede Wi-Fi e a falta de informação e ainda a qualidade dos serviços de bar e refeitório. A avaliação feita pelos estudantes destacou a importância da organização, estrutura e direção do curso, afetando aspetos como o plano de estudos, a qualidade geral do ciclo de estudos e as competências teóricas e práticas.

As taxas de aprovação e conclusão do curso em três anos, com alguns alunos a concluírem em quatro anos devido a participarem no programa Erasmus, são notáveis embora sendo um curso pós-laboral existem situações de alguns alunos, que devido à sua vida profissional necessitam de 5 anos para terminar o curso. Os elevados níveis de empregabilidade dos graduados demonstram o reconhecimento do mercado em relação às competências dos estudantes, à qualidade do ciclo de estudos e à adequação do plano de estudos e das metodologias de ensino à realidade empresarial.

Há um grande reconhecimento do mercado em relação às competências dos estudantes e à qualidade do curso, especialmente por empresas de consultoria, contabilidade, finanças e auditoria, além de outras organizações públicas e privadas. Apesar da elevada procura pelos diplomados, muitos alunos optam por prosseguir os estudos em mestrados, sendo cada vez maior o número de estudantes que ingressam no mercado de trabalho apenas após a conclusão do mestrado.

2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular		Média
O programa/objetivos da UC foram cumpridos		4.70
Os meios disponibilizados foram adequados		4.43
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC		4.22
O horário estabelecido foi o adequado		4.57
A preparação anterior dos alunos foi adequada		3.76
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC		4.70
Nº de UC que apresentaram		
avaliação positiva (maior ou igual a 4)		32
avaliação média (igual de 3)		4
avaliação negativa (menor de 3)		1
NOTA:		
Foram consideradas 37 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)		

2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	3.68
Funcionamento global da UC	3.85
A minha prestação global na UC	3.52
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3.82
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3.75
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3.87
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3.85
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.86
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3.91
Metodologias de avaliação da UC	3.91
Docente(s)	
Pontualidade do docente	4.48
Grau de exigência do docente	4.08
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	3.96
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.30
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3.82
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	3.92
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	3.83
Adequação dos métodos de avaliação	4.02
Domínio dos conteúdos programáticos	4.32
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3.94
Capacidade para motivar os alunos	3.62
Qualidade geral da atuação do docente	3.92

NOTA:

- Foram considerados 160 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)

2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Reuniões Semestrais com Docentes e Delegados de Turma:

? Continuidade das Reuniões: A prática de reuniões semestrais com docentes e delegados de turma, iniciada no início do mandato da atual direção, foi mantida.

? Temas Abordados: Níveis de sucesso, metodologias de avaliação, articulação entre unidades curriculares, níveis de motivação e problemas identificados foram os principais temas discutidos.

Docente Tutor de Turma

Foi criada a figura do docente tutor que envolve a designação de um professor para acompanhar uma turma específica ao longo do ano letivo. Este docente tutor tem a responsabilidade de acompanhar o progresso académico e o bem-estar dos alunos, oferecendo suporte contínuo e personalizado. As principais funções do docente tutor de turma incluem:

- ? Acompanhamento Académico: Acompanhar o desempenho dos alunos, identificar dificuldades e propor intervenções pedagógicas quando necessário.
- ? Suporte Emocional: Estar disponível para ouvir e aconselhar os alunos sobre questões pessoais e académicas.
- ? Facilitação de Comunicação: Servir como um ponto de contato entre os alunos e outros professores, bem como entre os alunos e a administração da escola, bem como a integração de alunos que ingressam tardiamente.
- ? Orientação e Motivação: Incentivar os alunos a se envolverem ativamente nas atividades académicas e extracurriculares, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo.

Docente Tutor para Casos Particulares

Além do acompanhamento geral, há também a figura do docente tutor designado para acompanhar casos particulares de alunos, como atletas de alta competição. Este tutor tem a função de oferecer um suporte ainda mais especializado, adaptando o acompanhamento às necessidades específicas desses alunos. As responsabilidades incluem:

- ? Flexibilidade Académica: Ajustar horários, prazos de entrega de trabalhos e momentos de avaliação, para acomodar os compromissos desportivos dos alunos.
- ? Suporte Personalizado: Oferecer orientação individualizada para ajudar os alunos a conciliar suas responsabilidades académicas e desportivas.
- ? Acompanhamento Contínuo: Manter um acompanhamento regular do desempenho académico e do bem-estar dos alunos, garantindo que eles recebam o apoio necessário para alcançar seus objetivos.

Apreciações Globais

- ? Feedback Positivo: Tanto docentes quanto alunos expressaram apreciações positivas sobre o sistema de tutoria, confirmando uma trajetória de melhorias contínuas ao longo dos últimos anos.

Reuniões Pontuais

? Identificação de Problemas: Reuniões adicionais foram realizadas sempre que potenciais problemas foram identificados, seja através das reuniões com alunos, com os docentes tutores por turma ou da monitorização de níveis de sucesso, absentismo ou resultados de inquéritos.

Novas Informações e Ações

? Adaptação e Flexibilidade: A direção demonstrou flexibilidade ao adaptar as metodologias de comunicação e acompanhamento dos docentes tutores.

? Acompanhamento Contínuo: O acompanhamento contínuo dos níveis de sucesso e a resposta rápida a problemas emergentes foram cruciais para manter a qualidade do ensino.

? Envolvimento e Motivação: O reforço do contato e acompanhamento ajudou a manter os níveis de envolvimento e motivação dos alunos e docentes.

Esta síntese reflete o compromisso da direção, dos docentes e dos docentes tutores em garantir uma educação de qualidade, adaptando-se às circunstâncias e mantendo um diálogo aberto e contínuo com a comunidade académica.

3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

Alunos avaliados	Nº de UC / Percentagem
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	19 (50.00%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	15 (39.47%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	4 (10.53%)

Alunos inscritos	Nº de UC
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	2 (5.26%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	11 (28.95%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	25 (65.79%)

NOTA:

- Foram consideradas 38 UC do curso

4 - Plano de Ação para a Melhoria

4.1 - Planos de melhoria propostos

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	35
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	2

NOTA:

- Foram consideradas 37 RUC, das quais 37 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Unidade Curricular	Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
Matemática Aplicada às Finanças	Média global da UC inferior a 3 Média global do docente inferior a 3	Plano de Melhoria;UC - Verificando-se uma avaliação global inferior a 3, a responsável da UC compromete-se a desenvolver esforços no sentido de melhorar a perceção dos alunos relativa à importância da UC para a;progressão no curso, assim como a ligação da mesma com as outras UC. Pretende introduzir, sempre que o programa o permita, casos de aplicação prática para que os alunos vejam a aplicação da matemática à;vida real. Com estas alterações espera-se que os alunos se sintam mais motivados e tenham um;melhor desempenho na UC. No entanto não posso deixar de referir, enquanto regente, que alguns destes maus resultados na avaliação da UC são consequência da uma má preparação prévia dos alunos (alguns dos alunos não tinham matemática desde o 8º ano) ;,não se verificando este cenário nas turmas diurnas onde a;avaliação foi plenamente positiva. Plano de Melhoria do Docente - O docente, tendo em consideração que foi o seu primeiro ano no ISCAL e no curso, compromete-se futuramente a estar mais atento à;clareza da exposição da matéria em aula, fazer mais exercícios práticos motivando deste modo os alunos para a UC.	Reformulação dos apontamentos de modo a;introduzir;mais casos práticos em aula.
Gestão de Riscos Financeiros	Durante o semestre ocorreram situações pontuais;com alguns alunos que de certa forma explicam a avaliação menos favorável do docente. Esta questão já foi analisada com o docente de forma a corrigir e evitar a repetição de situações equivalentes.; Salienta-se que este docente leciona esta curricular há cerca de 10 anos, não sendo conhecidos antecedentes em termos de classificações tão baixas.	No início do 2º semestre, previamente ao início das aulas desta UC, a questão indicada será novamente reforçada junto do docente.	Nenhum.

4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-----------------------	---------------	-------------------

As situações relevantes negativas que são apresentadas prendem-se sobretudo com os seguintes parâmetros:

a) Qualidade e material disponibilizado;

Assim, por forma a colmatar estas situações negativas sugerimos o seguinte:

a) Introduzir uma maior componente prática, nomeadamente com a introdução de casos práticos sempre que a matéria o permitir, por forma a captar a atenção dos alunos à aula e às matérias abordadas, motivando-os desta forma para assistir e participar nas aulas;

b) Fornecimento de mais documentos de estudo;

c) Análise de Acórdãos relacionados com o programa da UC, com o objetivo de existir uma melhor precessão e ligação entre as matérias lecionadas e exemplos práticos;

d) Introdução de debate no final de cada um dos objetivos da UC de forma a estimular a obtenção de competências de análise crítica e correlação com a realidade económico financeira.

- Debate e análise crítica da realidade económico financeira com recurso a estudos de caso e acórdãos jurisprudenciais.

A única situação relevante negativa comprovada reporta-se à rubrica "atualidade dos documentos e material de apoio disponibilizado". A crítica dos alunos é devida apenas à circunstância dos alunos se absterem de ler a bibliografia que lhes é fornecida, nomeadamente através do moodle, e desejarem que o Professor lhes forneça a versão escrita integral das lições. As demais situações negativas não estão comprovadas.

O signatário submete o plano de melhoria apesar de haverem respondido ao inquérito apenas 18 alunos em 49 inscritos nas turmas diurnas,.

O signatário mantém as considerações que formulou no plano anterior acerca da necessidade de uma nova atitude dos alunos perante as unidades curriculares da área de Direito.

Quanto às preocupações tramitadas pelos alunos acerca do material bibliográfico, o signatário continua a subscrever a necessidade de os alunos lerem a documentação publicada no moodle.

O docente Luis Miguel Valente Goncalves apresentou uma avaliacao global inferior a 3.00. De entre os fatores pior avaliados pelos alunos constam a clareza de exposicao, a capacidade de motivar os alunos e qualidade dos documentos e materiais disponibilizados. Desta forma, para o proximo ano letivo, a equipa ira elaborar um plano para propor metodologias que melhorem a clareza de exposicao e que sejam melhor articulados com os materiais disponibilizados pela equipa da UC (dado que nas outras turmas esses mesmos materiais foram avaliados positivamente). Adicionalmente, os alunos referiram a utilizacao da plataforma e-learning, mas o regente da UC teve o papel de coordenar a colocacao dos materiais na plataforma, pelo que o docente podera ter sido prejudicado na percepcao que os alunos tiveram desse aspeto.

Outro ponto negativo consiste na pouca participacao dos alunos no preenchimento dos inqueritos, pelo que a sua representatividade pode ser colocada um bocado em causa.

O plano de melhoria devera consistir em:

1) uma melhor comunicacao dos objetivos da UC

2) um melhor enquadramento e complementaridade em aula a utilizacao dos slides e dos exercicios propostos para cada capitulo da UC. Garantir que todos os exercicios propostos sao resolvidos em aula.

3) melhor comunicacao junto dos alunos dos recursos disponibilizados na plataforma electronica e das demais informacoes partilhadas aos alunos (resolucoes de exercicios e testes, classificacoes dos elementos de avaliacao, etc), por forma a que os alunos aproveitem esses recursos de forma mais efetiva.

Na sua maioria, os alunos que frequentam as aulas limitam-se a copiar passivamente o que é escrito no quadro sem qualquer espírito crítico. Esta forma de estar em aula leva a não assimilarem a matéria que está a ser leccionada. Como consequência, na sua maioria, os alunos não colocam qualquer questão sobre as temáticas discutidas e, quando lhes é perguntado algo, poucos ou nenhuns respondem. Para ilustrar a matéria, são usados exemplos com os quais os alunos possam potencialmente identificar-se. Quando questionados de exemplos do seu dia-a-dia que possam relacionar com a matéria, a participação é muito reduzida.

Claramente seguir as aulas e o raciocínio mostrou-se um desafio impossível para muitos dos alunos presentes, seja por falta de interesse ou, até, de capacidade.

No espírito de Bolonha, as aulas são viradas para que os alunos aprendam enquanto realizam tarefas, enquanto "investigam", em detrimento das clássicas aulas "ex cathedra". Assim, em vez de o professor se limitar a expor e a resolver exercícios nas aulas para que os alunos copiem passivamente, os alunos são desafiados a participar, são resolvidos exercícios exemplificativos, para que depois o aluno durante as aulas reproduza a metodologia por si mesmo, esclarecendo dúvidas à medida que trabalha sob a orientação tutorial do professor; no fim da aula, o docente apresenta a solução de todos os problemas/desafios lançados, para auto-avaliação, além de haver espaço para o professor dar feedback individual a quem o solicite. Sistemáticamente os alunos mostraram-se não cooperantes, recusando qualquer tipo de trabalho activo, preferindo fazer qualquer outra coisa, excepto trabalhar nos exercícios propostos pelos professores.

Existe uma tentativa contínua de incentivar os alunos a melhorar, nomeadamente os seus métodos de trabalho, no espírito de Bolonha. Para tal procurar-se-á:

1) dividir os tópicos abordados em partes ainda mais pequenas e fáceis de apreender de forma a tornar a matéria mais compreensível para os alunos, nomeadamente os que chegam ao ensino superior com graves lacunas em capacidade analítica;

2) procurar incentivar ainda mais a participação activa dos alunos em aula, de forma a tentar identificar e esclarecer em tempo real dúvidas que possam surgir, negando frontalmente a exigência latente do pior grupo de alunos: os que querem um sistema de ensino passivo, formatado para que se limitem a copiar e a reproduzir, sem espírito crítico ou raciocínio, com o mínimo trabalho possível.

A pedido dos alunos, e apesar de não terem tirado qualquer proveito das aulas para esclarecimento de dúvidas, foram marcados horários de atendimento para exames, fora do horário das aulas. Compareceram dois alunos nestes horários de atendimento. Foi anunciado desde o início do semestre e ao longo do mesmo que os alunos poderiam enviar dúvidas por email, além das esclarecerem em aula ou horários de atendimento. As dúvidas esclarecidas por este meio foram em quantidade (e qualidade) negligenciáveis.

Um número considerável de alunos está constantemente a falar entre si durante as aulas, sendo alguns até mal educados quando chamados à atenção. A postura dos alunos em aula e a falta de interesse em mudar essa postura não conduz a uma boa prestação global na UC.

As avaliações espelham/reproduzem as aplicações práticas abordadas em aula. Os métodos de avaliação, testes e exames, de igual forma repetem completamente o que é apresentado em aula. Os alunos esperam que as avaliações sejam cópias exactas dos exemplos dados em aula; basta uma alteração mínima de valores ou de forma para já não saberem responder. É comum os alunos pedirem nas aulas imediatamente antes dos momentos de avaliação ?resumos das partes mais importantes da matéria?. Saber quais as partes mais importantes da matéria e resumi-las é parte do que deveria ser o trabalho feito pelos alunos aquando da sua preparação para as avaliações, tarefa que obviamente não fazem, nem pode (ou sequer deve) o professor substituir-se a essa tarefa.

A UC requer conhecimentos prévios de matemática, nomeadamente exemplos simples de derivadas e de funções, que uma grande parte dos alunos não domina. Poucos são os alunos que procuram resolver os défices que têm nesta componente matemática, apesar de todos os esforços da equipa docente em tentar colmatar estas lacunas em articulação com a equipa docente de Matemática.

A classificação média da docente em causa é de 3,03, que é positiva. Analisando as apreciações parciais, a título de exemplo, a "motivação dos alunos para a UC", embora não ache estatisticamente relevante o número de respostas face ao número de alunos inscritos na UC, o indicador médio não se aplica neste caso. A mediana seria 3, e portanto positiva. Se observarmos o número de 1 e 2 e compararmos com o número de 3, 4 e 5, as classificações são maioritariamente positivas. O mesmo acontece para outros itens do inquérito.

Face ao exposto, não vejo motivos para fazer qualquer plano de melhoria.

5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

As atividades profissionais desenvolvidas evidenciadas parcialmente nas fichas curriculares confirmam uma forte ligação ao contexto empresarial, permitindo sinergias entre os conteúdos das unidades curriculares e a aplicabilidade real na futura atividade profissional dos estudantes. De entre as atividades relevantes desenvolvidas pelos vários docentes do ciclo de estudos destacam-se, pelo impacto na comunidade e complementaridade com atividade académica, as seguintes:

1. **Parcerias com Ordens Profissionais:**
 - o Fortalecer a ligação com a Ordem dos Economistas, Ordem dos Contabilistas Certificados e Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
 - o Participação ativa em conferências, sessões de formação e colaboração em publicações especializadas.
 - o Novas Colaborações: Expandir as parcerias para incluir outras ordens e associações profissionais relevantes, como a Ordem dos Atuários e a Associação Portuguesa de Bancos.
 - o Eventos Conjuntos: Organizar eventos conjuntos, como workshops e mesas-redondas, para discutir tendências atuais e futuras no setor financeiro.
2. **Publicações Acadêmicas:**
 - o Incentivar a publicação de livros e artigos técnico-científicos pelos docentes, abordando temas relevantes para o setor financeiro.
 - o Revistas e Jornais: Incentivar a publicação de artigos em revistas e jornais de grande circulação para alcançar um público mais amplo.
 - o Plataformas Digitais: Utilizar plataformas digitais para a divulgação de pesquisas e estudos de caso desenvolvidos pelos docentes e alunos.
3. **Experiência Profissional dos Docentes:**
 - o Aproveitar a experiência dos docentes que atuam ou atuaram no setor financeiro, em entidades reguladoras e de supervisão, e na consultoria.
 - o Organizar seminários e conferências onde esses docentes possam compartilhar suas experiências e discutir projetos com os estudantes.
 - o Mentorias: Implementar programas de mentoria onde os docentes possam orientar alunos em projetos práticos e estágios.
 - o Consultorias: Estimular a participação dos docentes em consultorias para empresas, trazendo casos reais para a sala de aula.
4. **Eventos e Seminários:**
 - o Realizar um número significativo de seminários, conferências e sessões de formação, envolvendo tanto empresas privadas quanto entidades do setor público.
 - o Promover master classes para os melhores alunos de unidades curriculares específicas, como Projeto de Finanças Empresariais e Análise Económica e Financeira.
 - o Híbridos e Online: Continuar com a realização de eventos híbridos e online, permitindo a participação de especialistas internacionais.
 - o Temas Emergentes: Focar em temas emergentes como fintech, sustentabilidade financeira e inteligência artificial no setor financeiro.
5. **Dissertações e Orientações:**
 - o Encorajar a participação dos docentes na orientação e arguência de dissertações de mestrado, garantindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
 - o Projetos Interdisciplinares: Promover dissertações que envolvam colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, como tecnologia e economia.
 - o Parcerias Empresariais: Estabelecer parcerias com empresas para que os alunos possam desenvolver dissertações baseadas em problemas reais do mercado.
6. **Participação Institucional:**
 - o Incentivar os docentes a se envolverem em atividades institucionais, como o Conselho Técnico Científico, Conselho de Representantes e Conselho Pedagógico.
 - o Comissões e Grupos de Trabalho: Incentivar a participação dos docentes em comissões e grupos de trabalho que discutam políticas educacionais e de mercado.
 - o Feedback Contínuo: Criar mecanismos de feedback contínuo entre a comunidade académica e o setor empresarial para ajustar o currículo às necessidades do mercado.
7. **Adaptação ao Contexto Atual:**
 - o Considerando as limitações impostas pela pandemia, promover a realização de eventos online, como webinars e workshops virtuais, para manter a interação com a comunidade empresarial.
 - o Plataformas Interativas: Utilizar plataformas interativas para manter o engajamento dos alunos e da comunidade durante eventos online.
 - o Networking Virtual: Promover sessões de networking virtual para que os alunos possam interagir com profissionais do setor financeiro. Estas ações, visam fortalecer ainda mais a ligação entre o curso de Finanças do ISCAL e a comunidade empresarial, proporcionando uma formação prática e atualizada para os estudantes.

5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

Nos últimos anos temos conseguido uma grande melhoria da qualificação académica do corpo docente, pelo melhoramento das suas qualificações académicas como também na produção das suas pesquisas,

Artigo em revista

2023

Albuquerque, F., Dias, A. I., & Domingos, A. (2023). The students? intrinsic motivation for learning non-financial information matters from their self-identification as global citizens. *Sustainability*, 15(10), 8247. <http://dx.doi.org/10.3390/su15108247>

Carlotto, M. S., Gonçalves, S. P., Geremias, R. L., & Câmara, S. G. (2023). The mediating role of burnout syndrome between regulatory focus/motivation and intention to leave in teachers. *Análise Psicológica*. <https://doi.org/10.14417/ap.1985>

Carlotto, M. S., Gonçalves, S. P., Geremias, R. L., & Câmara, S. G. (2023). The mediating role of burnout syndrome between regulatory focus/motivation and intention to leave in teachers. *Análise Psicológica*. <https://doi.org/10.14417/ap.1985>

Carvalho, P. V., Ferrão, J., Alves, J. S., & Sarmento, M. (2023). The informational value contained in the different types of auditor?s opinions: Evidence from Portugal. *Cogent Economics & Finance*. <https://doi.org/10.1080/23322039.2022.2162688>

Carvalho, P. V., Ferrão, J., Alves, J., & Sarmento, M. (2023). The informational value contained in the different types of auditor?s opinions: Evidence from Portugal. *Cogent Economics and Finance*, 11(1). <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23322039.2022.2162688>

Carvalho, P. V., Pinheiro, C., & Rodrigues, M. S. (2023). The impact of the Fundamental Review of the Trading Book: Evaluation on a stylized portfolio. *Journal of Risk*. No prelo.

Domingos, A., Albuquerque, F. H. F. de, & Cláver, R. (2023). As competências dos contabilistas certificados requeridas pelos empregadores: uma análise a partir dos anúncios divulgados no LinkedIn. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i4.1916>

Ferrão, J. (2023). COVID-19 and negative oil prices-an empirical analysis comparing importing and exporting countries. *Global Business and Economics Review*, 1(1), 1-1. <http://dx.doi.org/10.1504/gber.2023.10047425>

Gomes, O. (2023). Behavioral economics and finance: a selective review of models, methods and tools. *Studies in Economics and Finance*, 40(3), 393-410. <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-85142257185&partnerID=MN8TOARS>

Gomes, O. (2023). Economic growth theory in the twenty-first century. *Annals of Economics and Finance*, 24(1), 39-67. <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-85160233895&partnerID=MN8TOARS>

Gomes, O. (2023). I, Robot: the three laws of robotics and the ethics of the peopleless economy. *AI and Ethics*. <https://doi.org/10.1007/s43681-023-00263-y>

Gomes, O. (2023). The emergence of chaos in productivity distribution dynamics. *Decisions in Economics and Finance*. <https://doi.org/10.1007/s10203-023-00419-9>

Gomes, O., & Francisco, R. B. (2023). The labor market with people in it: Personality traits and employment dynamics. *Nonlinear Dynamics, Psychology, and Life Sciences*, 27(1), 61-85. <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-85144179561&partnerID=MN8TOARS>

Pereira, P. C., Ramalho, J. J. S., & Silva, J. V. da. (2023). How to measure banking regulation and supervision. *Research in International Business and Finance*, 66, 102059. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ribaf.2023.102059>

Razul, A., Gomes, O., & Gulamhussen, M. A. (2023). Bonuses, options, and bank strategies. *SN Business & Economics*. <https://doi.org/10.1007/s43546-023-00608-z>

Sereno, A. (2023). O 25º aniversário da Convenção Albufeira: ponto de situação e futuros desafios. *Recursos Hídricos*, 44(2). <https://www.aprh.pt/rh/v44n2.html>

Vieira, D. S., Carvalho, P. V., Curto, J., & Laureano, L. (2023). Gold's hedging and safe haven properties for European stock and bond markets. *Resources Policy*, 85. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301420723005287?via%3Dihub>

2024

Do Carmo, M., Correia, A., & Moraes, M. (2024). Behavioural economics: the role of trust in hospitality. *Anatolia*. <https://doi.org/10.1080/13032917.2024.2422296>

Do Carmo, M., et al. (2024). The influence of the sampling method on quality control in the production of ammunition. *PROELIUM*.

Domingos, F. N. (2024). Arbitragem tributária: O (recente) reforço da transparência e da tutela jurisdicional efetiva. *Revista Electrónica de Direito Processual*, 25(2), 312-325. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/redp/article/view/85255>

Domingos, F. N. (2024). Arbitragem tributária: o (recente) reforço da transparência e da tutela jurisdicional efetiva. *Revista Electrónica de Direito Processual*. <https://doi.org/10.12957/redp.2024.85255>

Geremias, R. L., Lopes, M. P., & Sotomayor, A. M. (2024). Improving organizational commitment among healthcare employees in Angola: The role of psychological capital and perceived transformational leadership. *Healthcare*. <https://doi.org/10.3390/healthcare12030326>

Geremias, R. L., Lopes, M. P., & Sotomayor, A. M. (2024). Improving organizational commitment among healthcare employees in Angola: The role of psychological capital and perceived transformational leadership. *Healthcare*. <https://doi.org/10.3390/healthcare12030326>

Geremias, R. L., Lopes, M. P., & Sotomayor, A. M. (2024). Linking psychological capital to organizational commitment: The moderating role of perceived aversive leadership of employees in Angola. *Administrative Sciences*. <https://doi.org/10.3390/admsci14080177>

Geremias, R. L., Lopes, M. P., & Sotomayor, A. M. (2024). Linking psychological capital to organizational commitment: The moderating role of perceived aversive leadership of employees in Angola. *Administrative Sciences*. <https://doi.org/10.3390/admsci14080177>

Gomes, O. (2024). Book review. *Review of Radical Political Economics*. <https://doi.org/10.1177/04866134241281963>

Gomes, O. (2024). Economic growth in the age of ubiquitous threats: How global risks are reshaping growth theory. *Economics*. <https://doi.org/10.1515/econ-2022-0059>

Gomes, O. (2024). Optimal planning of technological options and productivity distribution dynamics. *Economic Modelling*. <https://doi.org/10.1016/j.econmod.2023.106593>

Gomes, O. (2024). The simple, the complex, the meaningful, and the beautiful. *Nonlinear Dynamics, Psychology, and Life Sciences*. <https://doi.org/10.1007/s10900578>

Gomes, O. (2024). The world's productivity distribution and optimal knowledge absorption - *Economics and Business Letters*. *Economics and Business Letters*. <https://doi.org/10.17811/eb1.13.2.2024.91-103>

Gomes, O. (2024). Utility under the Dark Tetrad. *Journal of Economics, Finance and Administrative Science*. <https://doi.org/10.1108/JEFAS-07-2022-0164>

Gomes, O., & Moraes, M. (2024). Forks in the road: Modelling the economic prospects of artificial intelligence. *Economic Computation and Economic Cybernetics Studies and Research*, 58(3), 113-128. https://ecocyb.ase.ro/nr2024_3/7_OrlandoGomes_MichelleLinsdeMoraes.pdf

Rosado, A. S. (2024). Comentarios a la Resolución del Consejo de Ministros n.º 109/2024, de 22 de agosto, que altera el Plan Estratégico de Abastecimiento de Agua y Gestión de Aguas Residuales y Pluviales (PENSAARP 2030). *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/en/?s=Amparo+Serenio>

Rosado, A. S. (2024). Environmental law and policies in Portugal (First Semester 2024), *DERECHO Y POLÍTICAS AMBIENTALES EN PORTUGAL (PRIMER SEMESTRE 2024)*. *Revista Catalana de Dret Ambiental*, 15(1). <http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-85200564793&partnerID=MN8TOARS>

Serenio, A. (2024). Comentarios al «Decreto-Lei» n.º 10/2024, de 8 de enero, por el que se realiza la reforma y simplificación de licenciamientos en el ámbito urbanístico, de la ordenación del territorio y la industria. *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/?s=Amparo+Serenio>

Serenio, A. (2024). Comentarios al «Decreto-Lei» n.º 22/2024, de 19 de marzo, que prorroga las medidas excepcionales de simplificación de los procedimientos de autorización de producción de energía a partir de fuentes renovables. *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/en/?s=Amparo+Serenio>

Serenio, A. (2024). Comentarios al «Decreto-Lei» n.º 24/2024, de 26 de marzo, que altera el régimen general de gestión de residuos. *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/en/?s=Amparo+Serenio>

Serenio, A. (2024). Comentarios al «Decreto-Lei» n.º 4/2024, de 5 de enero, que aprueba el mercado voluntario del carbono y sus reglas de funcionamiento. *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/?s=Amparo+Serenio>

Serenio, A. (2024). Comentarios al «Decreto-Ley» n.º 34/2024, de 17 de mayo, que altera sistema de concesión de licencias para el sistema de depósito y reembolso de envases de bebidas no reutilizables, que modifica el «Decreto-Lei» n.º 152-D/2017, de 11 de diciembre, y el «Decreto-Lei» n.º 24/2024, de 26 de marzo. *Actualidad Jurídica Ambiental*. <https://www.actualidadjuridicaambiental.com/en/?s=Amparo+Serenio>

Serenio, A. (2024). El Convenio de Albufeira veinticinco años después: la diplomacia hispano-lusa del agua y la gobernanza multinivel frente al cambio climático. *Gestión y Análisis de Políticas Públicas*. <https://doi.org/10.24965/gapp.11278>

Capítulo de livro

2023

Albuquerque, F., Stoltzemburg, V., & Cariano, A. (2023). Impression management in accounting. In Concepts, Cases, and Regulations in Financial Fraud and Corruption. IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-5007-9.ch008>

Cardoso, J. L. (2023). O acesso dos agentes turísticos ao mercado. In F. N. Domingos, J. L. Cardoso, J. de Sousa Assis, & B. Magalhães (Eds.), *Regulação do Sector do Turismo* (pp. 45-63). Lisboa, Portugal: Almedina.

Domingos, A., Albuquerque, F., & Dias, A. I. (2023). Exploring drivers and barriers of accounting students' motivation for non-financial information. In Concepts, Cases, and Regulations in Financial Fraud and Corruption (1st ed.). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-6172-3.ch004>

Domingos, F. (2023). A tributação autónoma prevista no artigo 88.º, n.º 7, do CIRC: A questão dos gastos com eventos promocionais. In *Estudos de direito das empresas e de direito do trabalho: Obra comemorativa dos 12 anos do curso de mestrado em solicitação de empresa* (pp. 97-107). Coimbra, Portugal: Almedina.

Domingos, F. N. (2023). A tributação autónoma prevista no artigo 88.º, n.º 7, do CIRC: a questão dos eventos promocionais. In *Estudos de Direito das Empresas e de Direito do Trabalho*. Coimbra, Portugal: Almedina.

Domingos, F. N. (2023). Lojas com história: reflexão jurídico-tributária. In *Turismo: Reflexões Jurídicas e Económicas*. Almedina.

Domingos, F. N. (2023). Origem, evolução e lições dos institutos do accertamento con adesione, da reclamação, da mediação tributária e da conciliazione giudiziale. In *Arbitragem e Mediação em matéria tributária*. Brasil: Casa do Direito.

Domingos, F. N., & Ouro, M. (2024). Fiscalidad directa e indirecta de los ingresos de los artistas plásticos en Portugal: marco actual y retos. In *Artistas y Mercado del Arte: principales retos tributarios pendientes*. Espanha: Tirant lo Blanch.

Matias, V. V., & Domingos, F. N. (2023). Tributação do património: linhas de reflexão para uma eventual reforma. In *Nós e os Impostos II*. Portugal: Almedina.

Matias, V. V., & Domingos, F. N. (2023). Tributação do património: linhas para reflexão sobre uma eventual reforma. In *Nós e os Impostos II. Um contributo para o futuro dos impostos*. Portugal: Almedina.

Morgado, A. (2023). Métodos de avaliação de impacto económico do turismo. In *Turismo: Reflexões Jurídicas e Económicas*. Almedina.

Sotomayor, A. M., Seabra, F. M., & Rodrigues, J. (2023). Turismo sénior: Oportunidades, constrangimentos e desafios. In *Turismo: Reflexões Jurídicas e Económicas* (pp. 291-306). Lisboa, Portugal: Almedina.

2024

Cardoso, J. L., & Carvalho, C. M. (2024). A salvaguarda do património cultural imaterial em Portugal / La salvaguarda del patrimonio cultural inmaterial en Portugal. In V. Álvarez & E. Hernández (Eds.), *Regímen jurídico de fiestas de interés turístico y fomento administrativo local del patrimonio cultural* (pp. 253-279). Madrid, Espanha: Iustel.

Martins, H. F. (2024). The impact and future of AI-enhanced teaching methods in the use of business simulations. In *AI-Enhanced Teaching Methods*. IGI Global. <https://doi.org/10.4018/979-8-3693-2728-9.ch014>

Sereno, A. (2024). A Convenção de Albufeira ante as alterações climáticas em 2022. O ano de todos os extremos meteorológicos. In *A governança da água*. ERSAR e IJCP.

Sereno, A. (2024). A proteção da água nas cortes internacionais. A Convenção da ONU sobre cursos de água internacionais na jurisprudência do Tribunal Internacional de Justiça. In Cortes internacionais e proteção do meio ambiente. Belo Horizonte: Arraes Editores.

Sereno, A. (2024). O impacto do teletrabalho no ambiente. O antes e o depois da pandemia do Covid. In Covid 19, vírus das desigualdades sociais. Forte da Casa: Clássica Editora.

Livro

2023

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., Massena, V., & Rosário, J. (2023). Introdução às finanças empresariais. Edições Fintext.

Domingos, F. N. (2023). Turismo: Reflexões jurídicas e económicas. Portugal: Almedina.

Ferreira, M. T., & Custódio, S. (2023). Modelos probabilísticos ? Síntese teórica e exercícios resolvidos. Edições Sílabo. ISBN 978-989-561-339-7

Gomes, O. (2023). Foreword. In CSR, sustainability, ethics and governance. 21967083 21967075.

Morgado, A., Custódio, S., & Ferreira, M. T. (2023). Análise de regressão linear (uma análise modelar introdutória) - Uma aplicação a amostras transversais, com exemplos aplicados à economia. Sílabas e Desafios.

Morgado, A., Custódio, S., & Ferreira, M. T. (2023). Análise de regressão linear (uma análise modelar introdutória) - Uma aplicação a amostras transversais, com exemplos aplicados à economia. Sílabas e Desafios. ISBN 978-989-8842-80-0

Morgado, A., Custódio, S., Ferreira, M. T., & Delgado, S. (2023). Análise de regressão linear - Exercícios de aplicação geral e económica. Sílabas e Desafios.

Morgado, A., Custódio, S., Ferreira, M. T., & Delgado, S. (2023). Análise de regressão linear - Exercícios de aplicação geral e económica. Sílabas e Desafios. ISBN 978-989-8842-87-9

Silva, R., Marques, M. da C., & Pais de Almeida, R. (2023). Consolidação de contas de grupos públicos - Teoria e prática. Lisboa, Portugal: Edições Sílabo.

2024

Cardoso, J. L. (2024). A dimensão cultural do Estado. Lisboa, Portugal: Politécnico de Lisboa.

Cardoso, J. L. (2024). Constituição da República Portuguesa e legislação complementar. Lisboa, Portugal: Politécnico de Lisboa.

Fanha Martins, H. (2024). Bridging cultures: Insights into intercultural communication. Portugal: LABS - Information and Communication Sciences.

Artigo em conferência

2023

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., & Rosário, J. (2023). La información medioambiental, social y de gobernanza crea valor para el accionista en las bolsas de valores de Euronext? Trabalho apresentado em XXII Encontro Internacional AECA, San Sebastián.

Lira, M., Silva, R., Costa, J., & Conde, F. (2023). Objetivos de desenvolvimento sustentável no governo local português: a influência nas políticas públicas do Município da Covilhã. Trabalho apresentado em CICA - XIX Conferência de Contabilidade e Auditoria, Coimbra.

2024

Annes, M. C. P. S. de M., Cristóvão, D., Pinheiro, C. M., & Rosário, J. S. do. (2024). Earnings quality and firm value: 30 years of Portuguese listed firms. Trabalho apresentado em XIX Encontro da RIQUAL.

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., & Rosário, J. F. (2024). El impacto de las puntuaciones ESG en la valoración de las empresas: Mercados emergentes de Europa del Este. Trabalho apresentado em XXII Encuentro Internacional AECA, Faro.

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., & Rosário, J. F. (2024). The impact of ESG scores in firm valuation: Emerging markets in Eastern Europe. Trabalho apresentado em Global Conference on Business and Social Sciences Series, Kuala Lumpur, Malásia.

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., Fanico, M. C., & Marinelli Filho, T. (2024). A literacia financeira: Estudo relativo a alunos que frequentam uma instituição de ensino superior portuguesa. Trabalho apresentado em XXII Encuentro Internacional AECA, Faro.

Annes, M. C. P. S. de M., Gonçalves, L. M., Fanico, M. C., & Marinelli Filho, T. (2024). Financial literacy: Study concerning students attending a Portuguese higher education institution. Trabalho apresentado em Global Conference on Business and Social Sciences Series, Kuala Lumpur, Malásia.

Moraes, M., & Gomes, O. (2024). Behavioral economics and macroeconomics: An integrative literature review. Trabalho apresentado em 31st Portuguese Association for Regional Development Congress, Leiria.

Santos, J. M. A., Cavique, L., Pinto, L. G., & Gomes, O. (2024). Inhomogeneous marketing mix diffusion. Trabalho apresentado em International Conference on Complex Networks (CompleNet), University of Exeter, Exeter.

Sereno, A. (2024). Portugal: la Agencia Portuguesa del Ambiente y la operación influencer. Trabalho apresentado em Jornadas del Observatorio sobre Políticas Ambientales, Madrid.

Resumo em conferência

2023

Custódio, S., Carmo, M., & Ferreira, T. (2023). Métodos econométricos en la evaluación del impacto de las recepciones económicas en la opción de alojamiento y regiones de los turistas. Trabalho apresentado em XXXVI International Conference ASEPELT, Universidade de Évora.

Gancho, S., & Ferreira, T. (2023). Econometrics methods in the evaluation of impact of economic receptions on tourists? choice of accommodations and regions. Trabalho apresentado em XXXVI International Conference ASEPELT ? Inequality, poverty exclusion and policy implications for a better world, Évora.

Artigo em jornal**2023**

Sereno, A. (2023). Comentarios a la «Portaria» n.º 267/2022 de 3 de noviembre, que establece los procedimientos administrativos a seguir para la obtención de licencia de producción y explotación de centrales de biomassa. Actualidad Jurídica Ambiental.

<https://www.actualidadjuridicaambiental.com/?s=Amparo+Sereno>

Sereno, A. (2023). Comentarios al «Decreto-Lei» n.º 11/2023, de 10 de febrero, que procede a la reforma y simplificación de los procedimientos ambientales. Actualidad Jurídica Ambiental.
<https://www.actualidadjuridicaambiental.com/?s=Amparo+Sereno>

PROJETO**Projetos IDI&CA 9.ª Edição(em curso)**

Autonomia financeira dos municípios, Coordenado por Francisco Domingos
Determinantes da rentabilidade dos bancos na zona euro: dependência da margem financeira, Coordenado por
J o a q u i m F e r r ã o

Projetos IDI&CA 8.ª Edição

Avaliação da literacia financeira de estudantes do ensino superior no Brasil e Portugal, Coordenado por Luís
G o n ç a l v e s
O impacto da classificação ESG na avaliação de Empresas: mercados emergentes na Europa do Leste,
Coordenado por Maria Carlos Annes
O Capital de Risco em Portugal - Práticas de Gestão e a Criação de Valor, Coordenado por João Caldeira

Prefácio / Posfácio**2024**

Abreu, L.; Domingos, F. Nicolau. "Prefácio". Prefácio para *O compliance fiscal e as infrações tributárias nas instituições financeiras*. Coimbra, Portugal: Almedina. 2024.

Manual

2024

Cardoso, José Lucas. *Curso de Introdução ao Direito*. Lisboa, Portugal: Quid Juris. 2024.

Research Paper

2023

Gomes, Orlando and Mihet, Roxana and Rishabh, Kumar and RPS Submitter, Swiss Finance Institute, Data Risk, Firm Growth, and Innovation (June 12, 2023). Swiss Finance Institute Research Paper No. 23-86. .

<http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4559921>

6 - Apreciação Global

6.1 - Análise dos Resultados

O Curso em Finanças Empresariais no ano 2015/16 fez alterações profundas, novos materiais de estudo, conteúdos programáticos, seleção e preparação de casos de estudo, adequação das ferramentas informáticas. A transição foi feita num só ano sem dificuldade. Embora o curso mantenha uma formação sólida tanto nas áreas das finanças como nos mercados financeiros e nas tecnologias da informação permitindo que os nossos licenciados possam ter o privilégio de escolha de funções profissionais ligadas à gestão empresarial.

Para manter a nossa qualidade de ensino recorremos à análise de resultados a nível de eficiência formativa e sucesso académico para os regimes de ensino, o diurno e o pós-laboral. A compatibilização da vida académica e profissional provoca algumas dificuldades, principalmente para os alunos pós-laboral, nos seus resultados que poderão ser ligeiramente inferiores. Desenvolvimento do Curso em Finanças Empresariais ocorreu em 2015/16, o Curso em Finanças Empresariais passou por alterações profundas para melhorar a qualidade do ensino e a experiência dos alunos. Essas mudanças incluíram a introdução de novos materiais de estudo, a atualização dos conteúdos programáticos, a seleção e preparação de casos de estudo mais relevantes, e a adequação das ferramentas informáticas utilizadas no curso. A transição para essas novas práticas foi realizada em um único ano, sem dificuldades significativas.

A Formação Sólida e Abrangente do curso continua a ser oferecida tanto nas áreas das finanças quanto nos mercados financeiros e nas tecnologias da informação. Essa abordagem abrangente permite que os licenciados tenham uma ampla gama de opções profissionais, especialmente em funções ligadas à gestão empresarial. A combinação de conhecimentos teóricos e práticos prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança e competência. A Análise de Resultados e Qualidade de Ensino é realizada para manter a qualidade de ensino, recorrendo à análise contínua dos resultados em termos de eficiência formativa e sucesso académico. Essa análise é aplicada tanto ao regime diurno quanto ao pós-laboral, garantindo que ambos os formatos de ensino atendam aos padrões elevados estabelecidos pela instituição.

O Regime Pós-Laboral e alunos diurnos com estatuto de estudante trabalhador apresenta desafios acrescidos, como a compatibilização da vida académica e profissional. Os alunos nesta situação enfrentam dificuldades adicionais devido às suas responsabilidades profissionais, o que pode resultar em resultados ligeiramente inferiores em comparação com os alunos do regime diurno sem este estatuto. No entanto, o curso está comprometido em fornecer suporte adequado para ajudar todos os alunos a alcançar seu pleno potencial, independentemente do regime de ensino.

As mudanças implementadas em 2015/16 demonstram o compromisso do curso em Finanças Empresariais com a excelência académica e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Através de uma formação robusta e uma análise contínua dos resultados, o curso busca continuamente melhorar e adaptar-se às necessidades dos alunos e às demandas do mercado.

É de notar uma tendência, nos últimos anos, em relação aos aumentos de:
 ? Classificação do último colocado: Melhorias no regime diurno e pós-laboral.
 ? Número de candidatos: Aumentou nos últimos 2 anos.
 ? Candidatos em primeira opção: Aumento, especialmente no regime pós-laboral.
 ? Taxas de sucesso: Melhoria consistente.
 ? Inquéritos aos estudantes: Níveis elevados de satisfação.
 ? Empregabilidade: Níveis altos a nível nacional e internacional bem como um elevado reconhecimento pelas entidades empregadoras.
 ? UCs lecionadas em inglês: Aumentou gradualmente.
 ? Publicações e participações em conferências: Aumento relevante.
 ? UCs como opções livres estudantes de outras licenciaturas do universo do IPL a escolherem as nossas UCs

6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Pontos Fortes do Curso

Estrutura Curricular

? Pós-Laboral (PL): A estrutura curricular mantém a mesma robustez, com mais de 50% das unidades focadas na área científica básica, garantindo uma formação sólida em finanças, complementada por contabilidade, auditoria, gestão, TIC e direito.

Metodologia de Ensino

? Pós-Laboral (PL): As mesmas metodologias são aplicadas, com um foco adicional em adaptar os horários e métodos para responder às necessidades dos alunos que trabalham durante o dia.

Reconhecimento da Qualificação

? Pós-Laboral (PL): O reconhecimento é igualmente forte, com os alunos a classificar o curso com uma média de 3.60 numa escala de 5, refletindo a alta empregabilidade e a valorização do curso no mercado.

Qualificação do Corpo Docente

? Pós-Laboral (PL): A qualificação do corpo docente é igualmente elevada, garantindo que os alunos recebam uma educação de alta qualidade, independentemente do horário das aulas.

I

Interação com a Comunidade

? Pós-Laboral (PL): As mesmas oportunidades de interação são oferecidas, com eventos adaptados para horários pós-laborais, permitindo que os alunos participem ativamente na comunidade académica e profissional.

Coordenação e Organização

? Pós-Laboral (PL): A média de avaliação da direção do curso foi de 3.60, refletindo um bom desempenho na gestão do curso. O cumprimento adequado dos objetivos e programas das UCs foi avaliado com uma média de 4.70.

Preparação Técnica

? Pós-Laboral (PL): A preparação técnica e competências teóricas/técnicas têm ambas uma média de 3.67, assegurando que os alunos estejam bem preparados para o mercado de trabalho.

Atuação Docente

? Pós-Laboral (PL): Os valores foram bastante semelhantes, com pontualidade (4.48), domínio de conteúdos programáticos (4.32), e clareza na aplicação de regras de avaliação (4.30).

Resultados Académicos

? Pós-Laboral (PL): A taxa de conclusão e a média de classificações são igualmente positivas, refletindo a eficácia do curso em ambos os formatos. Cumprimento dos Objetivos Pedagógicos

Cumprimento dos Objetivos Pedagógicos

? Pós-Laboral (PL): Essa média subiu ligeiramente para 3.91, indicando uma leve melhoria na satisfação dos alunos do pós-laboral.

Coordenação Eficaz e Qualidade de Ensino

? Pós-Laboral (PL): Resultados muito semelhantes, com a coordenação do curso bem avaliada (média de 4.70) e uma taxa de conclusão em 3 anos satisfatória, refletindo a integração progressiva dos alunos no mercado de trabalho.

Esses pontos fortes destacam a qualidade e a eficácia do curso, tanto no formato diurno quanto no pós-laboral, proporcionando uma formação robusta e reconhecida no mercado de trabalho.

Pontos Fracos do Curso

Instalações e Serviços

? Pós-Laboral (PL): A qualidade dos serviços do ISCAL e dos refeitórios recebeu avaliações baixas, com médias de 2.80 e 2.67, respetivamente. As infraestruturas são insuficientes, incluindo locais de estudo e equipamentos informáticos.

Acesso a Equipamentos Informáticos

? Pós-Laboral (PL): A facilidade de acesso e uso de equipamentos informáticos foi considerada insuficiente, com uma média de 2.60.

Qualificação dos Docentes

? Diurno e Pós-Laboral (PL): Há necessidade de continuar a aumentar o grau de qualificação dos docentes, apesar das melhorias significativas alcançadas nos últimos anos.

Publicação de Artigos

? Diurno e Pós-Laboral (PL): A publicação de artigos em revistas internacionais ainda é relativamente reduzida, apesar das melhorias recentes, refletindo as novas contratações de docentes.

Ligação a Centros de Investigação

? Diurno e Pós-Laboral (PL): O número de docentes ligados a centros de investigação ainda é reduzido, apesar da evolução positiva. É fundamental articular esforços com a política da instituição para concretizar opções e projetos em curso.

Documentos e Recursos

? Diurno e Pós-Laboral (PL): Queixas frequentes sobre a qualidade e atualidade dos materiais disponibilizados. A utilização da plataforma de e-learning (Moodle) é limitada.

Integração Curricular

? Diurno e Pós-Laboral (PL): Necessidade de melhorar a articulação entre as disciplinas e a coerência geral do plano de estudos. Também é necessário melhorar a articulação entre teoria e prática em certas unidades curriculares.

Organização dos Horários

? Pós-Laboral (PL): Necessidade de melhorias na organização dos horários para melhor responder às necessidades dos alunos que trabalham durante o dia.

Temas Não Abordados

? Diurno e Pós-Laboral (PL): A não abordagem de temas contemporâneos e relevantes como Finanças Comportamentais, Finanças Verdes, Comportamento Organizacional e ESG (Environmental, Social, and Governance) é uma lacuna significativa no currículo atual.

Esses pontos fracos destacam áreas críticas que precisam de atenção para melhorar a experiência estudantil e a eficácia do curso, tanto no formato diurno quanto no pós-laboral.

7 - Boas Práticas

Síntese de Medidas de Melhoria

Qualificação

do

Corpo

Docente

- ? Incremento de Doutores e Especialistas: Aumento significativo do número de docentes com doutoramento e especialização.
- ? Profissionalização: Crescimento do número de docentes a tempo integral, combinando atividade académica e profissional relevante.
- ? Produção Académica: Aumento no número de artigos científicos, livros e participações em conferências.
- ? Orientação de Dissertações: Elevado número de dissertações orientadas, fortalecendo projetos de investigação e ligação com outros cursos.
- ? Participação em Projetos de Investigação: Envolvimento em projetos com apoio do IPL e centros de investigação.

Ligação

à

Comunidade

- ? Conferências e Seminários: Organização de eventos abertos à comunidade, com participação de oradores do meio empresarial.
- ? Newsletters: Publicação regular de newsletters com contribuições de personalidades empresariais e docentes.
- ? Participação em Conferências Externas: Envolvimento em eventos como os da OCC.
- ? Orientação de Dissertações: Participação na orientação e arguência de dissertações em diversos cursos do ISCAL.

Comunicação

e

Empregabilidade

- ? Reforço da Comunicação: Promoção do reconhecimento do curso e coesão interna entre docentes e discentes.
- ? Reuniões Regulares: Avaliação contínua da eficácia, cumprimento de objetivos e metodologias de ensino.

Ligação ao Meio Empresarial e Antigos Alunos
 ? Integração em Ordens Profissionais: Muitos docentes são membros de ordens como a dos Contabilistas Certificados e dos Economistas.
 ? Associação de Antigos Alunos: Liderança da associação pela diretora do curso, fortalecendo laços com ex-alunos.
 ? Masterclasses: Desenvolvimento de masterclasses para os melhores alunos, abordando temas como reestruturação de empresas e gestão de risco.
 ? Shadowing: Acompanhamento em ambiente real de técnicos de empresas, permitindo aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos.
 ? Simulação e Estudos de Caso: Aumento de unidades curriculares focadas em simulação e estudos de caso, utilizando software específico e bases de dados.

Uso Consistente do Moodle
 ? Disponibilização de Materiais e Legislação de Apoio: Utilização contínua do Moodle para fornecer materiais didáticos e legislação relevante, facilitando o acesso dos alunos aos recursos necessários.

Incentivo à Leitura e Análise Crítica
 ? Leitura e Apresentações Periódicas: Promoção da leitura e análise crítica através de atividades regulares de leitura e apresentações pelos alunos, incentivando o pensamento crítico e a discussão.

Metodologias Práticas
 ? Estudos de Casos e Debates: Implementação de metodologias práticas, como estudos de casos e debates, para fortalecer a ligação entre teoria e prática, tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável.
 ? Debates de Casos Práticos e Acórdãos Jurisprudenciais: Realização de debates focados em casos práticos e acórdãos jurisprudenciais, promovendo uma compreensão aprofundada e aplicada dos conceitos estudados.

Comunicação sobre a Relevância de Disciplinas
 ? Fiscalidade e Saídas Profissionais: Reforço da comunicação sobre a importância de disciplinas como Fiscalidade para as oportunidades de carreira, destacando sua relevância no mercado de trabalho.

Momentos Formativos Pós-Aulas
 ? Eventos e Seminários: Realização de eventos e seminários pós-aulas que estimulam os alunos a aprender de maneira diferente e criar contatos com outros profissionais, enriquecendo a experiência educacional e profissional.

Opinião Subjetiva
 Com base nos dados apresentados, o curso demonstra uma base sólida em termos de qualidade pedagógica e cooperação, mas enfrenta desafios significativos que afetam a experiência estudantil e o aproveitamento global. Os pontos fortes, como a preparação técnica e a coerência pedagógica, são essenciais para formar profissionais bem preparados. No entanto, a falta de motivação dos alunos para certas disciplinas e as críticas recorrentes sobre infraestruturas e recursos digitais são áreas que necessitam de atenção urgente. A baixa avaliação da disponibilidade de locais para estudo e a fraca adesão aos materiais online sugerem um desajuste entre o que é oferecido e as expectativas ou necessidades reais dos estudantes. Esse desajuste pode ser melhorado com o desenvolvimento de competências práticas e a satisfação geral. A introdução de metodologias mais dinâmicas, como debates e estudos de casos, é uma boa prática que deve ser ampliada, mas não será suficiente sem melhorias nas condições físicas e na motivação dos alunos. De forma mais ampla, o curso parece estar preso entre um corpo docente competente e uma estrutura organizacional que, por vezes, falha em fornecer os recursos necessários para transformar o potencial em resultados concretos. Apostar mais na comunicação com os alunos, no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade partilhada e na melhoria das condições de estudo poderá trazer resultados mais significativos a longo prazo.